14/03/2013 - Technip está entre os melhores empregadores do Brasil



Empresa é a única do setor de óleo e gás a receber o selo de qualificação Top Employer 2013
A Technip no Brasil recebeu, pelo segundo ano consecutivo, o título Top Employer 2013 do CRF Institute, que certifica anualmente empresas com práticas relevantes em gestão de recursos humanos.
Para serem certificadas, as empresas precisam atingir 60% do resultado da empresa que mais pontuou na pesquisa nos seguintes quesitos: benefícios primários, benefícios secundários e condições de trabalho, treinamento e desenvolvimento, desenvolvimento de carreira e cultura organizacional.
“Nós empregamos mais de 3.500 pessoas no Brasil. Sabemos que nossos colaboradores são o coração do nosso negócio. Cuidar deles é de vital importância para o sucesso de nossa empresa e nós fazemos tudo o que podemos para sermos um bom empregador. Estar entre as Top Employers do Brasil em 2013 mostra que nós estamos indo tão bem quanto esperávamos. Estamos extremamente orgulhosos de ser parte desse exclusivo grupo de ótimos empregadores.”, comemora Nelson Prochet, diretor de Recursos Humanos da Technip.
As empresas preenchem questionários que analisam, aproximadamente, 400 práticas de Recursos Humanos. Os resultados são auditados externamente.
Para mais informações sobre o CRF Institute, a pesquisa e a pontuação da Technip Brasil acesse www.topemployers.com.br

Sobre a Technip
Technip é líder mundial em gerenciamento de projetos, engenharia e construção para a indústria de energia. Desde o desenvolvimento de campos submarinos profundos de óleo e gás às mais complexas infraestruturas onshore e offshore, nossos 36.500 colaboradores estão constantemente oferecendo as melhores soluções e as mais modernas tecnologias para atender aos desafios mundiais de energia.
Presente em 48 países, a Technip possui ativos industriais em todos os continentes e opera uma frota de navios especializada na instalação de dutos e construção submarina. As ações da Technip estão listadas na NYSE Euronext Paris e “over-the-counter” (OTC) nos EUA.

Foto: Divulgação
Assessora de Imprensa / Núcleo de Economia e Negócios